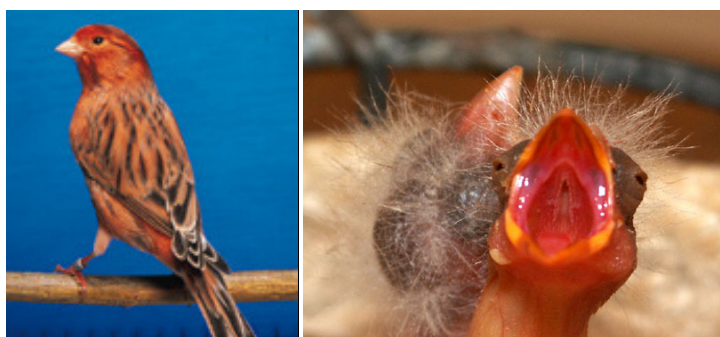




**Doença de Newcastle**  
**Programa Nacional de Sanidade Avícola**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA  
DEPARTAMENTO DE DEFESA ANIMAL COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E PROGRAMAS  
SANITÁRIOS



(AG VM MF NV)

A doença de Newcastle (DNC) é uma doença viral, aguda, altamente contagiosa que acomete aves comerciais e outras espécies aviárias, com sinais respiratórios (tosse, espirro, estertores) frequentemente seguidos por manifestações nervosas e por diarreia e edema da cabeça. A manifestação clínica e a mortalidade variam segundo a patogenicidade da amostra do vírus. A patogenicidade do vírus da DNC varia de muito alta (amostra velogênica), para intermediária (amostra mesogênica) a muito baixa (amostra lentogênica).

**ETIOLOGIA:**

Segundo definição do Escritório Internacional de Epizootias (OIE), regulamentada pela Portaria da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MA) n.º 183 de 08/11/94, o agente da doença de Newcastle Velogênica é classificado como sendo: "Qualquer estirpe aviária do paramixovírus tipo I, com Índice de Patogenicidade Intracerebral em pintos de 01 (um) dia (IPIC), superior a 0,7 (cepa velogênica)".

**PERÍODO DE INCUBAÇÃO:**

Em condições naturais, varia de 2 a 15 dias, dependendo de vários fatores como a infectividade do vírus, espécie de ave, idade, estado imunológico, meio ambiente, via de exposição e dose infectante.



**APRESENTAÇÃO:**

Pode atuar nos sistemas respiratório, digestivo e nervoso da ave.

**VIA DE TRANSMISSÃO:**

A principal via de transmissão é a horizontal (de ave para ave), através de aerossóis. O vírus é eliminado na fase de incubação, na fase clínica e na convalescença da doença. O vírus está presente no ar expirado, nas descargas respiratórias, nas fezes, nos ovos de aves doentes e em todas as partes da carcaça.

**SINAIS E SINTOMAS:**

Não são considerados patognomônicos. Podem apresentar perda de apetite, severa desidratação, febre, tosse, espirros, diarreia (normalmente esverdeada), tremores, torcicolo, opistótono, incoordenação motora, e em aves de postura, pode ocorrer queda na produção de ovos.

**MORBIDADE / MORTALIDADE:**

Dependendo da virulência da amostra do vírus envolvida, pode variar desde uma infecção assintomática, até doença com 100% de mortalidade.

**DIAGNÓSTICO:** provas sorológicas: Inibição da Hemaglutinação (HI) e ELISA (provas de triagem) Isolamento através do Índice de Patogenicidade Intracerebral (IPIC) e Índice de Patogenicidade Intravenoso (IPIV) prova conclusiva. Na necrópsia não são identificadas lesões características.

**TRATAMENTO**

Não há tratamento.



### **PREVENÇÃO E CONTROLE**

Vigilância ativa para influenza aviária e doença de Newcastle, realizada em aves migratórias, plantéis avícolas comerciais e de subsistência.

Através de medidas sanitárias pode-se evitar a introdução do vírus no plantel.

O controle é realizado pela imposição da restrição de pessoas, aves e seus produtos por Médico Veterinário Oficial na propriedade, que também estabelece por ato oficial, Zona de Proteção com raio mínimo de 3Km e Zona de Vigilância com raio mínimo de 10 Km do foco de incidência.

Em caso de confirmação de DNC, segundo Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal, aprovado pelo Decreto nº 24.548, de 3 de julho de 1934 e a Lei nº 569 de 21 de dezembro de 1948, deverá ser realizado o sacrifício de aves.

### **VACINAÇÃO**

Pode ser através de vacina viva ou inativada e deve seguir Programa de Vacinação.

Bibliografia consultada:

<http://adapec.to.gov.br/conteudo.php?id=68>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Doença\\_de\\_Newcastle](http://pt.wikipedia.org/wiki/Doença_de_Newcastle)

<http://www.saudeanimal.com.br>

Enfermedades de las Aves (K. Fritzsche – E. Gerriets) Editora Acridia (Zaragoza – Espanha)

**Dr. César Godoy**  
**Diretor Veterinário AOPC**  
**AOPC (GF 069)**  
**SBO (EB 069)**